Solução Gráfica de um Problema de programação Linear

24/03/2017

Características centrais

 A solução Gráfica de um problema de programação linear é utilizada em problemas que evolvam duas variáveis. Em problemas de três variáveis ou mais é inviável o uso de tal método

 O mesmo consiste em representar os dados do problema no plano cartesiano, identificando no mesmo o conjunto de soluções factíveis, para posteriormente encontrar a solução ótima.

Características centrais

Na resolução gráfica de um modelo de programação linear, primeiramente, determina-se o espaço de soluções viáveis ou **região factível** em um eixo cartesiano.

Uma solução viável ou factível é aquela que satisfaz todas as restrições do modelo, inclusive as de não negatividade. Se determinada solução viola pelo menos uma das restrições do modelo, a mesma é chamada solução inviável ou infactível.

O passo seguinte consiste em determinar a **solução ótima do modelo**, isto é, a solução factível *que apresente o melhor valor da função objetivo*.

Para isso, é preciso que saibamos como representar funções do primeiro grau (retas) no plano cartesiano, bem como determinar o ponto de cruzamento de duas retas.

Exemplo 1

Considere o seguinte problema de maximização de PL:

```
max z = 6x_1 + 4x_2

sujeito a:

2x_1 + 3x_2 \le 18

5x_1 + 4x_2 \le 40

x_1 \le 6

x_2 \le 8

x_1, x_2 \ge 0
```

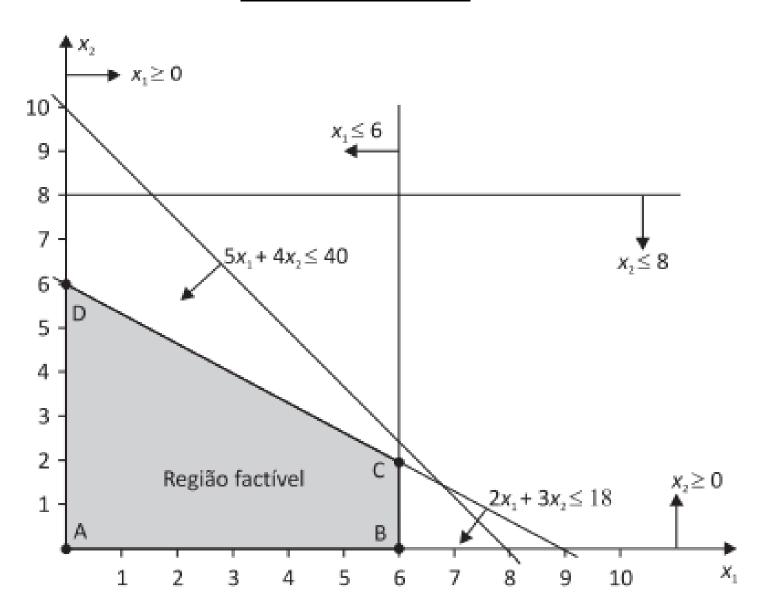
Determinar o conjunto de soluções factíveis, além da solução ótima do modelo.

Passo 1 — Determinar as retas obtidas em todas as equações do sistema, substituindo as desigualdades por igualdades nas restrições.

Passo 2 — Destacar a área composta pelas soluções factíveis do sistema, observando as desigualdades.

Passo 3 — Determinar a solução ótima por meio de testes dos extremos. Para isso, é necessário antes obter os vértices da região factível

Passo 1 e Passo 2



Exemplo 2

```
Considere o seguinte problema de minimização: \min z = 10x_1 + 6x_2 sujeito a 4x_1 + 3x_2 \ge 24 2x_1 + 5x_2 \ge 20 x_1 \leq 8 x_2 \leq 6 x_1, x_2 \ge 0
```

Determinar o conjunto de soluções factíveis e a solução ótima do modelo.

Passo 1 — Determinar as retas obtidas em todas as equações do sistema, substituindo as desigualdades por igualdades nas restrições.

Passo 2 — Destacar a área composta pelas soluções factíveis do sistema, observando as desigualdades.

Passo 3 — Determinar a solução ótima por meio de testes dos extremos. Para isso, é necessário antes obter os vértices da região factível

Passo 1 e Passo 2

